

ATA DA 9ª. SESSÃO ORDINÁRIA, DO 2º. PERÍODO LEGISLATIVO, DA 17ª. LEGISLATURA, REALIZADA NO DIA 02 DE ABRIL DE 2018. PRESIDENTE: ELISÂNGELA MAZINI MAZIERO BREGANOLI, SECRETÁRIO: ELIAS DE SISTO. A hora regimental, feita a chamada verificou-se a presença dos Vereadores: **Agimar Alves, Aloysio Taliberti Filho, Aparecido Donizeti Teixeira, Brasilino Antonio de Moraes, Carlos Henrique Lopes Faustino, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Edimilson Manoel, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, Elias de Sisto, Francisco Carlos Cândido, José Roberto Pereira, Josimar Alves Vieira, Luiz Braz Mariano e Valdirene Donizeti da Silva Miranda.** Havendo número legal, a Presidente sob a proteção de Deus, declara abertos os trabalhos da presente sessão ordinária. **A Presidente** solicita aos Vereadores e demais presentes que se coloquem de pé, para entoar o Hino Nacional Brasileiro, haja vista ser a primeira sessão ordinária do mês. Em seguida foi lida e aprovada sem debate a ata resumida da 8ª (oitava) sessão ordinária da 17ª (décima sétima) legislatura, realizada no dia 26/03/2018. **A Presidente** solicita aos senhores vereadores e demais presentes que fiquem de pé para a leitura de um versículo bíblico: “Salmos - Capítulo 1 – Versículo 1 e 2: Feliz o homem que não procede conforme o conselho dos ímpios, não trilha o caminho dos pecadores, nem se assenta entre os escarnecedores. Feliz aquele que se compraz no serviço do Senhor e medita sua lei dia e noite”. **A senhora Presidente** comunica aos senhores vereadores interessados em fazer uso da palavra no Expediente que deverão se inscrever com a 2ª Secretaria, vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **NO EXPEDIENTE FORAM LIDOS: REQUERIMENTO, de urgência especial** assinado por vários vereadores que requer urgência especial para a seguinte matéria: **PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO Nº 016/2018**, de autoria do Vereador Edimilson Manoel – Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Carlos Eduardo Marchesi Trombini. **Feita a votação do requerimento de urgência especial foi aprovado** por 14 (catorze) votos favoráveis. **A senhora Presidente nomeia relator especial** para exarar parecer no projeto o vereador Francisco Carlos Cândido. **MATÉRIAS QUE FICARAM PENDENTES DA SESSÃO PASSADA: REQUERIMENTOS:** **Requerimento nº 126/2018**, de autoria do vereador Aloysio Taliberti Filho, solicitando informações ao senhor prefeito municipal, por meio do departamento competente, acerca das bolsas de estudos indicadas pela Prefeitura à Fundação Universitária Vida Cristã - FUNVIC. **Requerimento nº 127/2018**, de autoria de 06 (seis) vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira, e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações do senhor prefeito municipal a respeito da máquina cedida pelo DAEE – Departamento de Águas e Energia Elétrica para a realização de serviços no município de Mococa. **O requerimento foi discutido** pelos vereadores Eduardo Ribeiro Barison, Elias de Sisto e José Roberto Pereira. **Requerimento nº 128/2018**, de autoria do vereador Daniel Girotto, solicitando ao Ministério do Esporte, verba no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) a serem destinados às reformas em diversos ginásios poliesportivos situados no município de Mococa. **Requerimento nº 129/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações do senhor Prefeito Municipal, visando um posicionamento quanto à data-base dos servidores públicos municipal. **O requerimento foi discutido** pela autora, que disse que o valor que lhe foi passado pelo presidente do Sindicato da categoria foi que o valor proposto pelo senhor prefeito com relação à reposição salarial dos funcionários públicos municipais foi de apenas 0,07%. **Requerimento nº 130/2018**, de autoria de 06 (seis) vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira, e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações do senhor prefeito municipal quanto aos pagamentos das contas de energia da bomba que abastece o loteamento Pôr do Sol. **O requerimento foi discutido** pelo vereador Eduardo Ribeiro Barison. **Requerimento nº 131/2018**, de autoria do vereador Daniel Girotto, solicitando ao Ministério da Cultura recurso financeiro no valor de R\$ 1.000.000,00 (um milhão de reais) a serem destinados à reforma do Teatro Municipal de Mococa/SP. **Requerimento nº**

132/2018, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações do senhor Prefeito Municipal, a respeito de providências a serem tomadas quanto à sinalização de trânsito no bairro Residencial Samambaia. **O requerimento foi discutido** pelos vereadores Eduardo Ribeiro Barison e Valdirene Miranda. **Requerimento nº 133/2018**, de autoria de 06 (seis) vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira, e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações do senhor prefeito municipal a respeito dos processos de chamamento público para a formalização dos Termos de Fomento e de Colaboração com as Organizações Sociais do Município de Mococa. **Requerimento nº 134/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações do senhor Prefeito Municipal, visando realizar a limpeza de terrenos públicos localizados no Conjunto Habitacional “Gildo Geraldo”, bem como a notificação de particulares para procedência de tal limpeza nas suas respectivas propriedades. **Todos os Requerimentos foram aprovados** pelos senhores vereadores. **INDICAÇÕES: Indicação nº 66/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique Lopes Faustino, propondo à Chefia do Executivo local a necessidade de adoção de providências urgentes e inadiáveis visando à recuperação do leito carroçável da Rua Antônio Rabello Cysterna. **Indicação nº 67/2018**, de autoria do vereador Daniel Girotto, propondo ao senhor prefeito Municipal, a necessidade de sinalização horizontal (faixa de pedestres) em ruas do bairro Santa Cecília, visando ao oferecimento de maior segurança aos alunos da escola Nancy de Rezende Zamarian, com fotos anexas. **Indicação nº 68/2018**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, propondo à Mesa Diretora desta Casa de Leis a possibilidade de realizar plantio de árvores nas calçadas do prédio da Câmara Municipal. **Indicação nº 69/2018**, de autoria do vereador Elias de Sisto, propondo ao senhor prefeito Municipal, a possibilidade de conceder desconto de IPTU aos imóveis que possuem árvores plantadas nas calçadas. **Indicação nº 70/2018**, de autoria do vereador José Roberto Pereira, propondo ao senhor prefeito Municipal, a contratação de advogado trabalhista ou especialista em Direito do Trabalho, a fim de orientar e assistir os Departamentos Pessoal e Administrativo da Prefeitura, tendo em vista o grande número de processos trabalhistas pelos quais a Prefeitura responde. **Despachos:** Encaminhe-se a quem de direito. **OFÍCIOS RECEBIDOS DE TERCEIROS: OFÍCIO Nº. 06/2018**, da Sra. Rita de Fátima Firmino de Figueiredo - Presidente do Conselho Comunitário de Segurança Pública de Mococa - CONSEG, solicitando inclusão na pauta do PROJETO DE LEI N° 45/2017, que cria o Departamento de Segurança Pública Municipal. **OFÍCIO Nº. 037/2018**, do Diretor do Pátio Municipal de Serviços, Sr. Francisco José Coelho, informando que não poderá comparecer à Câmara Municipal de Mococa, conforme convite formulado pelo Vereador Aloysio Taliberti Filho, em respeito ao Diretor do Aterro Sanitário, Sr. Guilherme Gomes. **OFÍCIO Nº. 70/2018**, do Ministério Público informando a Câmara Municipal de Mococa sobre a homologação de TAC firmado com o Exmo. Prefeito Municipal, Sr. Wanderley Fernandes Martins Júnior, nos termos do Inquérito Civil nº 14.0340.0000808/2015-2, sobre irregularidades nas nomeações de servidores comissionados. **OFÍCIO S/Nº**, do Sr. Cido Espanha, Presidente do PROS – Partido Republicano da Ordem Social Provisório de Mococa, informando que o Partido lançou como pré-candidato a Deputado Estadual por Mococa e Região o Vereador Daniel Girotto. **Despachos:** Ciente os senhores vereadores e arquive-se. **MATÉRIAS DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL: OFÍCIOS RECEBIDOS DO SENHOR PREFEITO MUNICIPAL: OFÍCIO Nº. 253/2018**, em resposta ao **Requerimento Verbal nº. 53/2018**, de autoria do Vereador Aparecido Donizeti Teixeira e Outros. **Despacho:** Ciente os senhores vereadores e arquive-se. **MATÉRIAS DE AUTORIA DO PODER LEGISLATIVO DESTA SESSÃO: REQUERIMENTOS:** **Requerimento nº 135/2018**, de autoria de 06 (seis) vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira, e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando ao senhor prefeito municipal o envio de cópias das prestações de contas da OS INSAÚDE referente aos meses de janeiro, fevereiro e março de 2018, bem como cópias das respectivas

notas fiscais e comprovantes de pagamento efetuados pela Prefeitura Municipal de Mococa. **Requerimento nº 136/2018**, de autoria de 06 (seis) vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira, e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações ao senhor prefeito municipal a respeito da possibilidade de adequação no departamento de Trânsito visando à mudança de nomenclatura pelo “Departamento de Segurança Pública”. **O requerimento foi discutido** pelos vereadores Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Maziero (ocupou a presidência o 1º Secretário), Agimar Alves, Luiz Braz Mariano, Aloysio Taliberti Filho, José Roberto Pereira e Daniel Girotto. **Requerimento nº 137/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações ao senhor prefeito municipal referente à possibilidade de executar serviços de instalação de braços de iluminação e lâmpadas em postes por toda extensão da Rua Calimério Gomes, no distrito de São Benedito das Areias. **Requerimento nº 138/2018**, de autoria de 06 (seis) vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira, e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando ao senhor prefeito municipal o envio de cópias das ocorrências registradas pela Guarda Municipal entre os dias 30 de março a 01 de abril de 2018 referentes ao incêndio ocorrido em área de preservação ambiental do Parque Ambiental e de Exposições José André de Lima. **Requerimento nº 139/2018**, de autoria de 06 (seis) vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira, e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando ao Corpo de Bombeiros de Mococa o envio de cópias das ocorrências registradas entre os dias 30 de março a 01 de abril de 2018 referentes ao incêndio ocorrido em área de preservação ambiental do Parque Ambiental e de Exposições José André de Lima. **Requerimento nº 140/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações ao senhor prefeito municipal acerca da cobrança da Contribuição Para o Custo de Iluminação Pública sobre imóveis da zona rural de São Benedito das Areias, desprovidos de tal serviço. **Requerimento nº 141/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações ao senhor prefeito municipal a respeito do trator que deveria estar à disposição do distrito de São Benedito das Areias. **Requerimento nº 142/2018**, de autoria de 06 (seis) vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira, e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando com base no artigo 221, inciso IX do Regimento Interno desta Casa de Leis a convocação do senhor Guilherme de Souza Gomes, Diretor do Aterro Sanitário para prestar esclarecimentos a respeito da coleta de resíduos no município. **O requerimento foi discutido** pelo vereador José Roberto Pereira, que solicita seja acrescentando no requerimento que dê atenção à manutenção do Aterro Sanitário. **Requerimento nº 143/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações ao senhor prefeito municipal quanto à contemplação do distrito de São Benedito das Areias na prestação de serviços da Guarda Civil Municipal. **Requerimento nº 144/2018**, de autoria do vereador José Roberto Pereira, solicitando informações do senhor prefeito municipal acerca de notificações feitas aos proprietários de imóveis em más condições de conservação localizadas no loteamento Jardim Botânico. **Requerimento nº 145/2018**, de autoria do vereador Daniel Girotto, solicitando ao Ministério do Turismo recursos financeiros no valor de R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais) a ser destinado à revitalização da Praça Antônio Prado. **Requerimento nº 146/2018**, de autoria da vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda, solicitando informações ao senhor prefeito municipal, relacionadas à designação de psicólogos para atuar nos ESFs e NAIs do município. **Requerimento nº 147/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique Lopes Faustino, solicitando do senhor prefeito municipal relação completa dos lançamentos tributários relativos ao exercício de 2011 que não foram objeto de inscrição na dívida ativa na ocasião oportuna, constando de citada documentação os nomes dos contribuintes e valores dos respectivos débitos. **Requerimento nº 148/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique

Lopes Faustino, solicitando do senhor prefeito municipal, através do departamento de Assistência Social da Municipalidade, juntamente à Guarda Municipal local, levantamento visando identificar as pessoas que estão vivendo em situação de rua em nosso município. **Requerimento nº 149/2018**, de autoria do vereador Daniel Girotto, solicitando ao Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento a doação de Patrol Motoniveladora para o município de Mococa. **Requerimento nº 150/2018**, de autoria do vereador José Roberto Pereira, solicitando informações do senhor prefeito municipal acerca da atual situação do loteamento Jardim Botânico. **O requerimento foi discutido** pelo autor e pelos vereadores Aloysio Taliberti Filho e Brasilino Antonio de Moraes. **Os Requerimentos foram aprovados** pelos senhores vereadores. **INDICAÇÕES: Indicação nº 71/2018**, de autoria do vereador Carlos Henrique Lopes Faustino, propondo ao senhor prefeito municipal a necessidade de sinalização de trânsito vertical e horizontal em toda extensão do bairro Jardim Colina Verde. **Indicação nº 72/2018**, de autoria do vereador José Roberto Pereira, propondo ao senhor prefeito municipal a regulamentação da circulação de animais de médio e grande porte em estado de soltura nas vias públicas, dispondo sobre proibição, fiscalização, apreensão e penalidade. **Despachos:** Encaminhe-se a quem de direito. **MOÇÕES: Moção nº 35/2018**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, de congratulações à Diretoria eleita da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de Mococa, liderada pelo Provedor Dr. Pedro Paulo Barreto Furtado. **Moção nº 36/2018**, de autoria do vereador Josimar Alves Vieira, de profundo pesar pelo falecimento de Jaime de Oliveira. **Moção nº 37/2018**, de autoria de 06 (seis) vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira, e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, de congratulações à Filarmônica Mocoquense pelos seus 126 anos de atividades. **Moção nº 38/2018**, de autoria de 05 (cinco) vereadores: Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, Elias de Sisto e Valdirene Donizeti da Silva Miranda, de aplausos ao atleta mocoquense Luiz Fernando Tidi Thay, pela conquista do cinturão no Campeonato Mundial de Muay Thay, realizado na Tailândia. **Moção nº 39/2018**, de autoria do vereador Eduardo Ribeiro Barison, de profundo pesar pelo falecimento do senhor José Ferraz de Siqueira Filho. **Todas as Moções foram aprovadas** pelos senhores vereadores. **O vereador Aloysio Taliberti Filho** solicita o prosseguimento da sessão sem o intervalo regimental, que colocado em votação foi aprovado pelos senhores vereadores. A **senhora Presidente** comunica aos senhores vereadores interessados em fazer uso da palavra em Explicação Pessoal que deverão se inscrever com a 2ª Secretaria, vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **ORDEM DO DIA: DISCUSSÃO ÚNICA: PROJETO DE DECRETO LEGISLATIVO N° 016/2018**, de autoria do vereador Edimilson Manoel - Concede Título de Cidadão Honorário ao Sr. Carlos Eduardo Marchesi Trombini, com parecer favorável do relator especial vereador Francisco Carlos Cândido. **Feita a votação nominal foi aprovado por 15 (quinze) votos** favoráveis em discussão única. **PROJETO DE RESOLUÇÃO N° 011/2017**, de autoria do Vereador Eduardo Barison - Altera o artigo 288 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Mococa. **Consta no projeto uma emenda assinada por 9 (nove) vereadores.** Em discussão o vereador Eduardo Ribeiro Barison diz: Eu peço para discutir e defender o projeto antes de ler a emenda. Em Questão de Ordem o vereador Luiz Braz Mariano diz: Eu não entendo que o projeto deva ser discutido antes das emendas. Regimentalmente a emenda deve ser discutida primeira. A **Presidente** diz: Eu estou “tirando” esta dúvida agora. **AUTORES DA EMENDA:** Agimar Alves, Aparecido Donizeti Teixeira, Brasilino Antonio de Moraes, Carlos Henrique Lopes Faustino, Edimilson Manoel, Elias de Sisto, Francisco Carlos Cândido, Josimar Alves Vieira e Luiz Braz Mariano. **EMENDA N° 01** - Altera o Parágrafo 1º do Projeto de Resolução nº 011/2017, que altera o artigo 288 do Regimento Interno da Câmara Municipal de Mococa. **Art. 1º** - Altera o artigo 2º do Projeto de Resolução nº 011/2017, de forma que o artigo 288, §1º, do Regimento Interno, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 288 (...) §1º Para fazer uso da Tribuna Popular na Câmara, o interessado deverá encaminhar requerimento por escrito para a Câmara Municipal

de Mococa, com pelo menos 8 (oito) dias de antecedência da sessão ordinária na qual deseja manifestar-se, contendo as seguintes informações: (...) **Art. 2º** - Altera o artigo 2º do Projeto de Resolução nº 011/2017, de forma que o artigo 288, §3º, do Regimento Interno, passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 288 (...) §3º O uso da palavra será feito por uma pessoa em cada sessão ordinária, sendo que a cada pessoa fica limitado o uso da Tribuna Popular a uma vez por mês. **Art. 3º** - Altera o artigo 2º do Projeto de Resolução nº 011/2017, de forma que o artigo 288, §10, do Regimento Interno passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 288 (...) §10 Se a maioria absoluta do Plenário entender necessário, o tempo concedido ao orador poderá ser prorrogado por mais 10 (dez) minutos. **Art. 4º** - Altera o artigo 2º do Projeto de Resolução nº 011/2017, de forma que o artigo 288, §11, do Regimento Interno passa a vigorar com a seguinte redação: Art. 288 (...) §11- Os Vereadores interessados poderão fazer uso da palavra após a explanação dos oradores inscritos, pelo prazo de 10 (dez) minutos, podendo ser prorrogado por igual período se aprovado por maioria absoluta do Plenário. **Art. 5º** - Adiciona o §12 ao artigo 288 do Regimento Interno, com a seguinte redação: Art. 288 (...) §12 - Os Vereadores não poderão ser aparteados durante o uso da palavra após o uso da Tribuna Popular. **Art. 6º** - Adiciona o §13 ao artigo 288 do Regimento Interno, com a seguinte redação: Art. 288 (...) §13 - O requerimento de uso da palavra na Tribuna Popular sendo deferido pelo Presidente da Câmara, este deverá informar aos demais Vereadores, com 5 (cinco) dias de antecedência da sessão ordinária, quem será o orador inscrito e o tema a ser tratado. **Em Questão de Ordem o vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Eu acho que temos que discutir emenda por emenda, e não desta forma, como única emenda. **A Presidente** diz: Na verdade pode ser feito desta maneira, uma emenda alterando todos os artigos. Só acho que fica ruim deste jeito. Eu posso concordar com uma alteração e não concordar com a outra. Eu acho que deveria ser artigo por artigo, emenda por emenda. Uma emenda para cada artigo. **Em Questão de Ordem o vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Toda vez que colocamos emenda, a discussão foi emenda por emenda e a votação foi emenda por emenda. **A Presidente** diz: Eu posso desmembrar? Pergunto aos autores da emenda. Podemos desmembrar cada artigo para virar uma emenda? Vamos chamar Emenda nº 1, a emenda do primeiro artigo; Emenda nº 2 o artigo segundo e assim sucessivamente. São seis emendas. Podemos fazer assim? **Em Questão de Ordem o vereador Francisco Carlos Cândido** solicita a suspensão da sessão, por cinco minutos, para que a sua Bancada possa chegar num consenso. Feita a votação foi aprovado o pedido de suspensão da sessão. Reaberta a sessão: **A Presidente** diz: A Bancada que apresentou a emenda decidiu que quer colocar em discussão e votação a emenda conforme foi proposta. Solicita em seguida que façam silêncio para que possa dar prosseguimento à sessão. **Em discussão a emenda vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Senhora presidente, nós deveríamos fazer um projeto de lei para que as emendas fossem entregues num período antes da sessão para que pudéssemos analisá-las também. Ainda mais uma emenda desta alçada. Uma emenda que tem o objetivo de mutilar o projeto original, que quis destruir o projeto original. Eu quero lembrar, senhora presidente, que no período eleitoral nós batemos nas eleições de porta em porta pedindo votos, e por que não a população vir aqui usar esta Tribuna para poder se manifestar com mais facilidade? A emenda que apresentaram dá o prazo de oito dias para a pessoa se inscrever, enquanto o projeto original diz seis horas. O projeto original também permite que três oradores possam usar a Plenária. Igual à semana passada, quiseram ficar justificando o injustificável para falar que existem outros modos. Quanto mais modos, quanto mais formas de permitir que a população se manifeste nesta Casa, melhor é. Quem não deve não teme. Eu quero falar também, senhora presidente, que fizeram as emendas, que na verdade não colaboraram para nada no projeto, ao contrário, piorou. Quando você cria uma emenda que o cara tem que se inscrever oito dias antes, que tem que mandar para o fulano de tal, cria uma série de burocracia. Lembro que antigamente para a população vir a esta Casa e usar a palavra não precisava de nada, era só vir aqui e falar: eu quero falar. Na época do seu pai, Elisângela, na época do senhor Ricciopo, do José Carlos Andrade Dias, para a pessoa vir se manifestar. Que legal se pudesse o Presidente do

Sindicato chegar aqui e falar do absurdo, do 0,07% de aumento que está sendo dado aos funcionários públicos, a facilidade que seria. Eu quero falar, senhora presidente, que votar em bloco estas emendas também visa não permitir uma discussão mais ampla de emenda a emenda, eu na verdade esta emenda ela quer prejudicar a participação popular. Ela continua a inibir a participação popular. É uma emenda deletéria, fascista, nazista. Eu quero falar, senhora presidente, que é algo assim estarrecedor, você estudar, ouvir os objetivos. Este projeto não é meu. Este projeto visa a manifestação popular. Pessoas vieram pedir isto para mim. E eu como representante, porque eu represento o povo, o interesse do povo. Então esta emenda visa este interesse. Quero deixar bem claro, senhora presidente, que o projeto original, deixar bem claro isto, ele não prejudica em nada o andamento do trabalho dos vereadores desta Casa. Ao contrário, ele melhora, ele facilita. Eu acho muito engracado o político, depois que passa o período eleitoral, não respeitar a manifestação popular e a voz do povo. Eu acho muito ruim. Eu, sinceramente, senhora presidente, nesta Casa muitas vezes, a gente, ganhar ou perder para mim...; eu sempre tive o espírito esportivo muito grande, mas agora você perder um projeto que é do interesse do povo, isto me dói. Isto me dói muito. Então, senhora presidente, sendo desta forma uma emenda que prejudica o objetivo que é facilitar a participação popular, que nada mais vai ser que um bálsamo para poder enganar o atual projeto que foi feito por esta Casa que na qual nós éramos neófitos na época e engolimos goela abaixo. Não podemos permitir isto. É com muita dor no coração, senhora presidente, mas eu vou retirar este projeto em respeito ao povo de Mococa. (O público presente aplaudiu o orador). **A Presidente** diz: Vou pedir ao público presente que não se manifeste. Com o pedido da retirada do projeto, encerra-se então a discussão e eu tenho que colocar em votação o pedido de retirada do projeto. **Em discussão o pedido de retirada do projeto o vereador Aloysio Taliberti Filho** diz: É uma pena que este projeto está sendo retirado, porque a retirada deste projeto, Barison, é ir contra a vontade do povo. É lamentável. Esta emenda é da Bancada inteira, dos nove vereadores. **A Presidente** diz: Vou pedir ao público presente para não se manifestar. **Em discussão o pedido de retirada do projeto o vereador Aloysio Taliberti Filho** diz: Eu acho assim, quando tem um projeto que beneficia o povo, todos os quinze vereadores deveriam votar favoráveis. Infelizmente aqui, para nós seis vereadores, tudo o que entrar aqui nós vamos perder. Esta que é a verdade. Tudo o que o prefeito quiser aqui ele vai ter aprovado, infelizmente. É lamentável, a população é que perde. Não tem problema não. Valeu pelo projeto e pela tentativa, viu Barison. **Em discussão o pedido de retirada do projeto a vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda** diz: Vereador Bim, eu quero dizer ao senhor que nós podemos perder aqui, mas eu tenho certeza, com a população a gente tem ganhado, porque nós temos ficado do lado do povo. É uma vergonha o acontecido aqui hoje. Como que pode colocar uma emenda desta num projeto maravilhoso? Deixa o povo falar, vereadores. Deixa o povo se manifestar. Vocês têm medo do quê? Eu não tenho medo de nada não. Vamos deixar a população falar. Que vergonha. Parabéns, Barison pelo seu projeto e pela retirada, porque não tem condição realmente. (O público presente aplaudiu a vereadora). **Em discussão o pedido de retirada do projeto o vereador Agimar Alves** diz: O que dá para notar aqui também nesta emenda é que em momento algum fala que a população não pode falar. Inclusive deixa até uma válvula que se for um assunto de suma importância, chega aqui e fala com o presidente, ele põe em votação e a pessoa vai falar. Aqui pode ser assim. Aqui no projeto não fala que não pode falar, só isto. Obrigado. **Assume a presidência o 1º Secretário**, vereador Elias de Sisto. **Em discussão o pedido de retirada do projeto a vereadora Elisângela Maziero** diz: Senhores vereadores, eu queria cumprimentar a iniciativa do projeto do vereador Eduardo Ribeiro Barison. Hoje é clamor da sociedade e também da classe política que as pessoas possam participar mais. Que as pessoas possam vir à Câmara, ter conhecimento dos trabalhos do vereador. A gente fala tanto em política participativa, de ouvir, de cidadania, de estar atento aquilo que está acontecendo na cidade e no país. Enfim, se nós queremos uma sociedade participativa, este projeto ele vem desburocratizar e facilitar o uso da Tribuna Popular, por exemplo, do nosso cidadão. O fato

de a pessoa ter que se inscrever com quinze dias com antecedência, por isto que não usam a Tribuna, ela é pouco usada. As vezes eu quero falar uma coisa que está acontecendo naquele momento, naquela semana, que está ali bem no presente, e dali a quinze dias o assunto pode ter “esfriado”, pode ter perdido totalmente o foco do que eu quero falar. Então foi dito aqui na semana passada: nós temos as audiências públicas. As audiências públicas são ações que a Câmara faz para ouvir a população. Eu concordo que sim, mas eu concordo também que não tem absolutamente nada a ver uma coisa com a outra. A audiência pública ela tem outro foco totalmente diferente da Tribuna Popular. Na audiência pública tem um tema para ser discutido. Ela tem que ser convocada, tem várias pessoas para fazer uso da palavra. A Tribuna Popular é na hora que o cidadão pode vir aqui na Câmara para ser ouvido, poder fazer a sua colocação, poder trazer uma sugestão, poder nos ajudar. Pode também trazer momentos para o nosso trabalho como vereador. Agora este projeto desta maneira como estão sendo colocadas as emendas ele perdeu totalmente o objetivo. Eu lamento, mas concordo com o autor que solicitou a retirada, porque com as emendas perdeu totalmente o objetivo do projeto. Se o objeto do projeto era desburocratizar o uso da Tribuna, nós estamos complicando ainda mais. Então como política eu continuo acreditando na capacidade que a nossa população tem que participar mais ativamente da política local, e este é um grande instrumento que a Câmara tem de ouvir o cidadão. Então lamento muito que seja feito desta maneira. **O vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Questão de Ordem Presidente? **A Presidente** diz: Conforme o Regimento o senhor tem cinco minutos para falar em Questão de Ordem. **O vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Presidente, estou lendo o Regimento aqui e quero deixar bem claro que esta emenda não tem efeito. Por quê? De acordo com o nosso Regimento Interno, parágrafo 2º do artigo 159: Parágrafo 2º. Todas as proposições de Vereadores constantes do artigo 184 do Regimento Interno, para melhor organização dos trabalhos legislativos, deverão ser protocolizadas em Secretaria até as 17 (dezessete) horas do último dia útil anterior às sessões”; ou seja, sexta-feira. A proposição de matéria para ser deliberada no artigo 184, parágrafo 1º, letra “F” – Emenda e Subemendas, ou seja, esta emenda está prejudicada. Ela foi protocolizada junto a esta Casa neste momento. Se esta emenda está prejudicada ela não entra em quesito de votação e o projeto entra na íntegra. Então o pedido de retirada pela emenda também é mantido. Então peço ao Jurídico desta Casa que analise esta minha questão de ordem porque está no Regimento, artigo 159 e o 184 do nosso Regimento Interno. Esta emenda foi apresentada hoje. Ela deveria ter sido apresentada na sexta-feira. Como ela foi apresentada hoje ela está sem efeito. Repito, a emenda está prejudicada. Ela está fora da questão regimental desta Casa. Se ela não vale, o projeto volta a ser o que está na integralidade **Em Questão de Ordem o vereador Luiz Braz Mariano** diz: Senhora presidente, dois pesos, duas medidas. Aqui, quando foi votado o orçamento, uma emenda foi colocada no mesmo dia e não apresentada na Secretaria porque eu vim aqui e peguei as emendas. Eu tinha todas as emendas, como elas eram na minha mão. **A Presidente** diz: Vou pedir aos senhores presentes para não se manifestarem, por favor. **Vereador Luiz Braz Mariano**: Senhora presidente, também o Regimento Interno dá à senhora a autoridade para que não se manifestem desrespeitosamente ou ofensivamente apoiando ou desaprovando qualquer projeto pelo Plenário. Senhora presidente, queria dizer o seguinte, queria até que ficasse registrado que nós votamos uma emenda que foi com relação ao orçamento que também veio no mesmo dia e que pegou a todos nós de surpresa. Inclusive eu debati um dia aqui com uma ou duas pessoas que estavam aqui mostrando o que estava acontecendo, e hoje se está modificando. Inclusive, senhora presidente, na minha fala eu exigi naquele dia, ou melhor, eu pedi que fosse respeitado o Regimento porque naquele momento aquela emenda desrespeitava também o Regimento. Eu sabia disto, como aqui coloquei naquele dia. Nós votamos uma emenda que apareceu aqui no dia, porque eu tinha a cópia de todas as emendas na mão. **A Presidente** diz: Assim como foi a da CIP. **Vereador Luiz Braz Mariano**: Senhora presidente, pesos e medidas têm que ser iguais. **A Presidente** diz: A emenda da CIP foi posta pelos senhores na hora. **Vereador Luiz Braz Mariano**: Justamente. Como foi feito e como está sendo feito hoje. Então o procedimento é um só.

Tem-se dois pesos e duas medidas. Eu gostaria que ficasse registrado, porque se as emendas não forem votadas nós vamos inclusive ao Ministério Público, porque isto está incorrendo de forma com que dois pesos e duas medidas estão sendo usadas. Senhora presidente, nós queremos lembrar que o que está sendo colocado aqui na verdade não é uma realidade. Foi pedido dez minutos para usar a palavra e os dez minutos permanecem. Nós tínhamos quinze dias para fazer um protocolo, hoje baixou para oito. Então houve uma mudança considerável dentro daquilo que a gente pensa. Então, senhora presidente, nós queremos dizer o seguinte, e vou dizer novamente, quero que nós tenhamos um assessor jurídico aqui também para nós, porque a assessoria jurídica que nós temos aqui na sessão ela não nos dá um aporte e um suporte que nós também precisamos. O assessor jurídico da Casa não está na Casa, ou está? Ele não está. Então nós temos aqui cargos que são de sua inteira confiança, que nós respeitamos, mas que não dá um aporte de segurança para nós. Porque no dia que eu aqui fiz a minha reclamação dizendo que aquela emenda que estávamos votando, nós não tivemos nenhum que procurasse no Regimento e que nos desse razão aqui. Mas hoje como o caso é contra então já tem o primeiro para resolver o problema. Como é a inscrição para falar em Explicação Pessoal ou no Expediente, todas as vezes eu vereador sou colocado primeiro. Aí fala que eu tenho medo. Medo é quem faz a lista e põe o meu nome primeiro, porque tem medo que eu venha depois falar. Então, senhora presidente, no meu ponto de vista o projeto foi melhorado, as emendas melhorou o projeto e eu acho que deveria se pensar muito bem porque dois pesos e duas medidas não podem existir nesta Casa. Ou a lei é para todo mundo ou não é para ninguém. **Em discussão o pedido de retirada do projeto o vereador Elias de Sisto** diz: Eu quero cumprimentar o Barison pela preocupação de ampliar a Tribuna Popular, incentivando assim as pessoas a vir à Câmara, facilitando. Com relação às emendas eu entendo que é uma evolução. Antigamente precisava de quinze dias para fazer a inscrição. Foi citado o caso do presidente do sindicato dos servidores da Prefeitura, o Rodrigo, caso ele queira falar do aumento que está em discussão, que o prefeito vai conceder aos funcionários, ou me parece que nem vai dar, quer dizer, ele pode dizer que quer usar a palavra na próxima semana e por dez minutos, Brasilino. Não vejo nenhuma sangria desatada. O que tem que fazer é ter unidade entre os quinze e incentivar o povo da Santa Rosa subir a escadaria aqui, o povo da COHAB II, as pessoas que aqui frequentam a usar a Tribuna Popular. Não há problema nenhum. Eu não vejo nenhuma sangria desatada, eu sendo um cidadão comum, me inscrever para falar na próxima semana. Ninguém vai morrer por causa disto. Tem que incentivar as pessoas a vir usar a palavra aqui na Tribuna Popular. Inclusive eu acho até, já pedi ao Fábio fazer estudos, no sentido de que a população tenha mais participação, que apresente projeto, desde que seja constitucional, que seja legal, o vereador que apadrinhar o projeto, eu me propondo a doar o subsídio para aquele projeto que for proveitoso para Mococa, que for útil para Mococa. É uma maneira de envolver a população. Apresentou um projeto X, a pessoa se identificou com o projeto, é útil para Mococa, é legal, é constitucional, olha, eu vou apadrinhar o seu projeto. Para incentivar a população a participar, doo o subsídio, no sentido de fazer as pessoas pensarem leis que beneficiem Mococa. Esta questão de que era quinze dias e alteramos para uma semana, melhorou bastante. E se ainda não for suficiente, assim como evoluiu de cinco minutos para dez, se for necessário que evolua para vinte. Mas eu não vejo tanto assunto que a pessoa precisa passar de dez minutos. **Em aparte o vereador Brasilino Antonio de Moraes** diz: Senhor vereador, eu vou dizer que acho vergonhoso o que está acontecendo aqui. Isto aí é só para criar polêmica para jogar a população contra os nove vereadores. Vai passar para dez minutos e tendo aprovação dos vereadores a pessoa pode falar até vinte minutos. É uma pessoa por sessão para que ela não volte a falar novamente no mesmo mês para dar espaço para todo mundo, para que não fique só uma pessoa falando, é para que toda a população possa participar. São boas as emendas. Fala em retirar o projeto, então não quer que o projeto passe. Está falando em retirar o projeto por causa das emendas. São mentirosos. Fizeram uma campanha nestes dias pelo Facebook para encher esta Casa hoje. Cadê a Casa cheia? Estou vendo aqui dois ou três diferentes, o resto são os mesmos, são os que vão falar.

Então é o seguinte, é só para jogar pedras, você sabe disto, colega, é por isto que estão plantando este grande problema em cima das emendas. Eu não sei por que um negócio deste. O senhor também sabe disto. Todos sabem disto. **Retomando a palavra o vereador Elias de Sisto** diz: Eu acho que nós temos que incentivar a Tribuna Popular, a participação popular. Dobrou o tempo, diminuiu o prazo pela metade, só vejo benefício. Agora eu também me recordo que o Plenário é soberano e todo projeto que esteja em discussão ele é passível de emendas, aprova ou não aprova. O Plenário é soberano. Todo projeto em discussão pode surgir emenda, é apresentada emenda onde couber, e a emenda é aprovada ou não. Isto é natural e legal. Sempre foi assim. **A Presidente** diz: Senhores vereadores, com relação ao que foi levantado pelo nobre vereador Luiz Braz Mariano, de fato em dois projetos, um foi o que o senhor citou e o outro foi a CIP, que foi proposto pelos senhores mesmo, foi proposto emenda fora do prazo do tempo regimental. Por que não foi cumprido e agora nós vamos ter que cumprir? Porque não foi atentado a este fato naquele momento. Ninguém levantou a questão regimental na hora. Eu não posso diante do Regimento, que é claro, eu não preciso nem do assessor jurídico aqui porque é muito claro: “Todas as proposições de vereador constantes do artigo 184 do Regimento Interno, propostas de Lei Orgânica, Projeto de Lei, Projeto de Decreto Legislativo, Projetos de Resolução e Substitutivos, Emendas ou Subemendas, Votos, Pareceres, Requerimentos, Indicações e Moções, para melhor organização dos trabalhos legislativos, deverão ser protocolizados na Secretaria até as 17h do último dia útil anterior à sessão”. Portanto, a emenda está prejudicada e o projeto vai ser colocado em votação na íntegra como ele foi apresentado. **Em discussão o vereador Luiz Braz Mariano** diz: Senhora presidente, o que a senhora pôs em discussão? O projeto ou as emendas? **A Presidente** diz: O projeto, porque as emendas foram prejudicadas e elas não vão poder entrar. Se o senhor quiser eu posso repetir o que eu acabei de dizer **Em discussão o vereador Luiz Braz Mariano** diz: Senhora presidente, a senhora poderia repetir os artigos do Regimento, por favor? **A Presidente** diz: “Todas as proposições de vereador constantes do artigo 184... Então vamos voltar ao artigo 84: Art.184-Proposição é toda matéria sujeita à deliberação do plenário. Parágrafo 1º.-As proposições poderão consistir em: a) proposta de emenda à Lei Orgânica; b) projetos de lei; c) projetos de Decreto Legislativo; d) projetos de Resolução; e) substitutivos; f) emendas ou subemendas; g) vetos; h) pareceres; i) requerimentos; j) indicações; l) moções”; para melhor organização dos trabalhos legislativos, deverão ser protocolizados na Secretaria até as 17h do último dia útil anterior à sessão”. **Em discussão o vereador Luiz Braz Mariano** diz: Senhora presidente, **eu quero solicitar adiamento de votação por três sessões** deste projeto, para analisar melhor estes artigos que a senhora leu. Então solicito aos nobres colegas aprovação do pedido de adiamento por três sessões deste projeto. Se não for necessário a gente até pode solicitar votar antes, mas é justamente para a gente analisar esta parte regimental, para a gente ver se de fato está totalmente a razão e se a gente não podia ter feito as emendas. **Em discussão o pedido de adiamento do projeto por três sessões o vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Senhora presidente, este pedido dele é regimental, é correto, mas eu quero dizer que sempre quando a gente faz qualquer coisa, quando uma pessoa não tem condições de argumentar, ela fala que é politicagem ou é para tumultuar. Eu sinto muito você pensar desta forma. Senhora presidente, eu vou falar uma coisa para a senhora, cada dia que passa esta Casa está com mais descrédito, está desacreditada. Eu não faço parte disto. Muitos outros colegas aqui também não fazem. Mas vou falar para a senhora, está parecendo que temos um Gilmar Mendes aqui dentro. É impossível. **Em aparte o vereador Aparecido Donizeti Teixeira** diz: É o seguinte, Barison, as vezes você fala com a gente “atacando” o caráter da pessoa. Eu sou um cara de caráter. As vezes você fala que tem vergonha de ter este projeto ser aprovado com as emendas propostas. O projeto, pelo que eu entendo, foi aprovado, ele está aprovado. Agora vocês é que não querem deixar o povo falar durante dez minutos. Sobre aparecer todo mundo aqui, pessoas da COHAB, da Vila Santa Rosa, o povo está cheio de política. Eu entrei na política e hoje estou sentindo vergonha de ser político, porque tudo o que se está fazendo nesta Câmara não está aproveitando, não está tendo

benefício nenhum. **Retomando a palavra o vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Vereador Pelezinho é muito bom ouvir o senhor se manifestar. O senhor faz parte e a sua voz é muito importante dentro desta Casa. Mas eu quero deixar bem claro para o senhor que o objetivo deste projeto como eu disse a princípio vem do interesse da comunidade, da população. Mas eu vejo, nobre colega, eu não falo de ninguém aqui, a não ser que seja olho no olho. Respeito muito o senhor. Quero deixar bem claro que o que está acontecendo nesta Casa, todos nós somos passíveis daquilo que nós fazemos. Quem votou favorável à CIP foram vocês. Quem propôs esta emenda estapafúrdia foram vocês. Não adianta, meu amigo, pode pegar os meus projetos em todos os anos que eu fui vereador foi pensando na população. Quando a Maria Edna propôs mandar a CIP para esta Casa, ela não mandou porque eu falei para ela, como outros vereadores também falaram: não manda porque nós vamos votar contra. O Tuca estava junto, eu acho. **O vereador Elias de Sisto** diz: Foi ano eleitoral, eu estava presente também. Foi ano eleitoral e eu votaria contra também. **O vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Então quero deixar bem claro que vocês têm que pensar no meu ponto de vista que não existe um divórcio de vocês com a população. Não existe um divórcio porque vocês precisam sinalizar para a população que vocês estão com eles. Tem gente que está afundado e quer levar vocês juntos. Criem o paradigma de vocês, transformem. Não estou falando só para esta Bancada não. Se alguém aqui apresentar algum projeto desfavorável à população com certeza serei contra. O que eu quero, o objetivo do meu projeto, que foi totalmente rabiscado, é facilitar a participação popular. Não precisar de oito dias, ter que mandar o assunto para o vereador saber o que vai falar. Quantos projetos chegam aqui muitas vezes a toque de caixa para liberar verba. Isto pode? Eu quero dizer, senhora presidente, que este pedido de vista é uma manobra, da mesma forma que foi esta emenda. Eu entendo também, senhora presidente, que desta forma, vendo esta manobra regimental, eu mantendo o pedido de retirada do projeto, porque eu não quero movimento patético nenhum para querer atrapalhar algo que é puro, que é sério, que é transformador e que facilitaria a participação popular. Desculpa-me, povo mocoquense, tentei mas não consegui. **O vereador Luiz Braz Mariano** diz: Senhora presidente, o que está em discussão, ou o que deveria estar em discussão é o pedido de adiamento de discussão. **A Presidente** diz: Sim, do adiamento, porque o pedido de retirada do projeto já foi colocado e retirado. Então eu preciso colocar em votação o pedido de adiamento. **O vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: O projeto é meu e eu retiro se eu quiser. **O vereador Luiz Braz Mariano** diz: Precisa de votação. **A Presidente** diz: Precisa, uma vez que ele entrou na pauta ele precisa ser aprovado. **O vereador Eduardo Ribeiro Barison** diz: Se ele sair daqui, durante esse período, eu posso retirar se eu quiser? **A Presidente** diz: Sim senhor. **Feita a votação nominal do pedido de adiamento do projeto por três sessões, foi aprovado por 09 (nove) votos favoráveis e 06 (seis) votos contrários. Votaram favoravelmente** ao pedido de adiamento os vereadores: Agimar Alves, Aparecido Donizeti Teixeira, Brasilino Antonio de Moraes, Carlos Henrique Lopes Faustino, Edimilson Manoel, Elias de Sisto, Francisco Carlos Cândido, Josimar Alves Vieira e Luiz Braz Mariano. **Votaram contrários** ao pedido de adiamento os vereadores: Aloysio Taliberti Filho, Daniel Girotto, Eduardo Ribeiro Barison, Elisângela Mazini Maziero Breganoli, José Roberto Pereira e Valdirene Donizeti da Silva Miranda. **1ª DISCUSSÃO: PROJETO DE LEI COMPLEMENTAR N° 004/2018**, de autoria da Vereadora Elisângela M. M. Breganoli - Extingue cargos de provimentos em comissão criados pela Lei Complementar nº 487, de 09 de dezembro de 2016, com parecer favorável da Comissão de Constituição, Justiça e Redação. **Feita a votação nominal o projeto foi aprovado por 15 (quinze) votos favoráveis** em 1ª discussão. A senhora presidente informa que cada vereador inscrito para uso da palavra em Explicação Pessoal terá o tempo de três minutos. Diz também que segundo o Regimento Interno não é permitido apartes em Explicação Pessoal. **EXPLICAÇÃO PESSOAL: VEREADOR CARLOS HENRIQUE LOPES FAUSTINO:** Na próxima quinta-feira é o aniversário da nossa cidade de Mococa; quero desejar a todos os mocoquenses, aos que vivem aqui na nossa cidade que a gente possa ter uma cidade melhor,

que a gente consiga viver em harmonia, não somente dentro do Poder Legislativo, mas com todos os Poderes e com toda a população. Então quero desejar a todos os mocoquenses, também aqueles que convivem na nossa cidade mesmo não tendo nascido aqui, um abraço fraternal em nome de toda população. **VEREADOR LUIZ BRAZ MARIANO:** Eu também quero usar a palavra lembrando do aniversário de nossa cidade; lembrando do acontecimento que teremos agora a partir do dia quatro, um acontecimento que foi sempre pedido pela população, que é o caso da EXPOAM, que há doze anos não se realizava; sempre foi cobrada a retomada desta atividade festiva na nossa cidade; gera renda para o nosso Município, fortalece o nosso comércio, o cidadão tem uma oportunidade próximo de si de estar na realização de uma festa, que a princípio a gente entende que será de primeira qualidade. Acredito também que será uma festa da família e para a família mocoquense; embora a gente saiba que tem alguns dias que os portões estarão abertos, mas é o que foi durante toda a história. Então hoje o nosso Município, ou nesta semana, por ocasião do seu aniversário está retomando aquilo que foi um grito da população, um pedido de volta a este evento no nosso município. Senhora presidente, não gosto muito de entrar neste assunto, embora não seja o momento que a gente está debatendo, mas queria dizer, senhora presidente, aos nobres colegas vereadores desta Bancada e da outra Bancada, o que a gente tem visto aqui é que muitas vezes as coisas quando a gente faz é vergonhoso; quando a gente faz é uma vergonha, mas eu também quero dizer nesta noite que eu sinto que é uma vergonha, que vejo com tristeza o fato de nós termos um vice-presidente nesta Casa, eleito pelos vereadores, para mim também é uma vergonha o vice-presidente não poder assumir a presidência da Câmara quando o Regimento fala que no impedimento da presidente, qualquer impedimento, quem assume é o vice-presidente. Não existe na história do Brasil, em lugar nenhum, em Câmara nenhuma, em Prefeitura nenhuma um lugar onde o presidente deixa de usar a presidência e não é assumida pelo vice-presidente. Isto também para mim é uma vergonha. Isto também para mim é um ato de humilhação, até porque nós temos poucos legisladores no nosso país da cor negra, que aqui o Rincon, nosso colega, representa. Seria um ato de gentileza, seria um ato de carinho até com ele para que ele pudesse assumir a presidência. Então, senhora presidente, as atitudes que envergonham, que normalmente é colocada sobre esta Bancada, esta Bancada também sente vergonha neste sentido, porque é um colega nosso, um vereador que está aqui dentro, que tem todas as suas condições para realizar o que outro vereador pode realizar. Não menosprezando o primeiro secretário, porque também não o faria isto. Mas penso que este ato também não devia acontecer, até por respeito, até por gentileza, que eu acho que a senhora com toda certeza pode ter. Então, infelizmente um ou outro ato que a gente faz é colocado como uma falta de vergonha... **A Presidente diz:** Conclua, por favor. **VEREADOR LUIZ BRAZ MARIANO:** Às vezes até um ato de falta de caráter. Mas isto também para nós tem sido uma injustiça para com o nobre colega desta Bancada. **VEREADOR AGIMAR ALVES:** “Neste momento eu gostaria de agradecer cada um do Facebook que nos cumprimentou pela morte do meu irmão, que quinta-feira às dez horas da noite faleceu e foi sepultado na sexta-feira. Eu agradeço a médica que atendeu ao meu irmão e também aos funcionários da Santa Casa, que são muito competentes, que toleraram a nossa ansiedade, aquele desespero, vendo-o cada dia pior e nós acabamos perdendo mais um irmão. Mas que Deus o tenha, isto é a única certeza que nós temos na vida. Mas muito obrigado a todos que se manifestaram neste momento e também minha família. Gostaria também de frisar neste momento, deixar registrado, agradecer o departamento da Vigilância Sanitária e também o departamento de Saúde, que a doutora Joana Barreto coordena, porque ela mandou a resposta a respeito do escorpião que eu tinha falado do nosso povo do Distrito. Vários pontos onde eu falei, em todos foram encontrados. Aqui ela está respondendo que já foi orientada a família e que também já está tomando as devidas providências para que possa amenizar este problema ou acabar com esse tipo de escorpião. Então está aqui a resposta daquilo que eu falei nestes dias que eu já havia pedido; então está aqui a resposta e depois eu vou fazer um agradecimento ao departamento por já ter tomado as devidas providências. Também está em minhas mãos que deixei com o

deputado Gasparini, ele já me mandou a resposta dizendo que está nas mãos do Governador Geraldo Alckmin o pedido de verba de duzentos mil reais para que eu possa fazer aquele calçadão em frente ao bairro Guilherme Zaneti, como também a rotatória. Então é tempo político, com certeza esse dinheiro virá em boa hora para que possamos concluir este problema. Mas neste momento eu quero agradecer a cada um de vocês que estiveram comigo neste momento difícil e vamos continuar nossa batalha com Deus na frente e com seriedade". **VEREADOR BRASILINO ANTONIO DE MORAES:** Quero cumprimentar a todos do Plenário, em especial o nosso amigo Toninho pela visita, grande amigo da gente. Eu gostaria de desejar a todos uma boa festa de EXPOAM, que todos se divirtam em paz. Eu queria dizer a respeito do requerimento da vereadora Val que ela fez sobre o trator do distrito de São Benedito. A gente buscou a verba para comprar o trator; o trator não é meu, foi para o distrito. Parabéns pelo seu requerimento. O trator ficou lá e fez serviços para mais de trinta cidadãos sem nenhum custo, a qual acabou o período de serviço; o trator é para pôr uma peça que foi comprada errada quando se comprou porque não é para aquele trator; o trator está na MOCAFOR para colocar essa peça e voltar a trabalhar no distrito; ele está lá porque tem que retrocar a peça porque fizeram errado, venderam errado e está dando um problema sério para trocar esse equipamento para que possa retornar ao distrito de São Benedito. O trator é de São Benedito, é para trabalhar em São Benedito, foi ganho para São Benedito. Ele agora está na MOCAFOR até que venha os aparelhos para fazer a troca. Teve que entrar na Justiça para trocar isto, para que ele seja montado. **VEREADOR DANIEL GIOTTO:** Senhora presidente, eu queria deixar aqui algumas pendências que eu gostaria que o prefeito desse uma resposta e atendesse estas pendências que são coisas sérias. Parabéns Mococa pelos 162 anos. Estamos tentando melhorias para a cidade, estou fazendo o que eu posso, estou a favor do povo, trabalho junto com o povo, sempre estou nesta Casa à disposição da população, passo boa parte do dia aqui atendendo a população com o maior prazer; usamos advogados desta Casa que conhecem muito bem o que a população tem direito. Só que eu quero falar o seguinte, eu estou preocupado é com as coisas que tem na cidade, não é só com o aniversário e a EXPOAM não; estou preocupado com o "Mercadão" que parou as obras; estou preocupado com o ponto de ônibus perto do ponto de caminhão que não libera a verba também; com a falta de médicos nos NAIs; fizeram uma rua só no bairro Nenê Pereira Lima e não fizeram o resto do bairro, vou nesse bairro e o pessoal fica cobrando, prometeram que iam fazer o bairro inteiro e fizeram só uma rua, não fizeram o resto, isto é obrigação; tem duas creches que foi feita a pedra fundamental, e a pedra também já deve ter "rodado" nesta chuva, que é a creche da Mocoquinha e da São Domingos, que também está virando ponto de entulho; manutenção dos caminhões de lixo, que estou preocupado. A Tribuna de São José do Rio Pardo, o Bob sabe mais que eu, o pessoal para usar a Tribuna de São José do Rio Pardo eles chegam, os vereadores chegam às sete horas da noite, a Tribuna é liberada sem esta nojeira que está acontecendo aqui, o povo fala a vontade na Tribuna uma hora e meia. Eles usam a Tribuna e interpelam os vereadores, que têm que dar resposta, nós ganhamos para isto, não pode ter medo, por isto que tem que vir nesta Casa para estudar as coisas que tem. Os vereadores falam, falam, falam e chegam às oito horas o presidente da Câmara de São José encerra, agradece. Lá é o seguinte, chega, dá o nome e já começa a falar, é deste jeito em São José do Rio Pardo, e lá só evolui, é pertinho, se alguém quiser assistir a sessão de São José lá é às terças-feiras. Não sei se os vereadores que estão aqui há mais tempo já foram lá assistir a sessão, talvez não fosse nenhum para aprender. Mas lá é à vontade, a pessoa chega e fala. Talvez os novos estejam indo e os velhos não estão indo, por isto que temos que votar as coisas que beneficiam o povo. A Tribuna em São José é a vontade, e aqui eu não sei por que isto, têm medo do povo, eu não tenho medo não. Eu quero saber do pagamento do CONDERG de Divinolândia, isto aí o senhor Caju está ciente do problema, a Rita não está dando respostas para nós; hoje eu pedi ao Fábio para acionar eles que eu queria falar, mas não consegui nem falar com ela. Você, Caju, tem o compromisso do SAMU também, jogaram nesta Casa aqui a votação. Só Mococa foi cobrada lá. Também o pagamento à empreiteira do "Mercadão". O Mercadão parou as obras, fechou todo mundo,

só tem um guarda lá. **VEREADOR EDIMILSON MANOEL (CAJU):** Posso falar?

VEREADOR DANIEL GIROTTA: Em Explicação Pessoal não pode haver aparte. A piscina do São Clarão, eu lembro que foi falado que a piscina ia estar liberada para a população mocoquense, porque as demais piscinas estão fechadas e as dos distritos estão funcionando. **A Presidente diz:** Peço ao senhor para concluir. **VEREADOR DANIEL GIROTTA:** Eu gostaria que mantivesse a palavra e liberasse a piscina do São Clarão para as pessoas humildes usarem, porque as piscinas dos distritos de São Benedito e de Igaraí estão bem cuidadas, mas os moradores de Mococa, os humildes não tem uma piscina pública para usar. Foi falado que a piscina do São Clarão ia estar liberada, mas não está. As demais piscinas disseram que não irão ativar mais. É isto que eu gostaria para a cidade.

VEREADOR FRANCISCO CARLOS CÂNDIDO: Questão de Ordem, senhora presidente. Ele foi citado, no final agora ele não pode usar a palavra para explicar? Ele gostaria de usar a palavra. **A Presidente diz:** O senhor tem um minuto. **VEREADOR EDIMILSON MANOEL (CAJU):** Bom, nós fomos lá como fiscais. Girotto, funciona o seguinte, lá nós fomos fiscais. Então nós criamos estratégias para poder cobrar a Prefeitura. Lá foi votado, nós votamos lá alternativas para que, se não for pago, vai ter que pagar com juros, por quê? Porque o CONDERG é um serviço prestado para dezesseis municípios, então nós criamos estratégias lá. O prefeito já foi avisado, e se não for feito o pagamento no prazo vai ter juros, três por cento e cinco por cento. O projeto de aumento quem foi notificado para trazer, fazer o projeto e mandar para a Câmara foi o prefeito, não foi eu não. Ele foi notificado na reunião na CIR entre os prefeitos todos para fazer o projeto e mandar para nós. Então as estratégias de fiscalização nós votamos lá e foram todas aprovadas. Já passei para frente e estou cobrando também. **VEREADOR EDUARDO RIBEIRO BARISON:** Senhora presidente, eu quero dizer aqui que muitas vezes eu vejo que a estratégia, a forma de atuação dentro desta Casa ela ultrapassa todas as barreiras de um cinismo muito grande. Quero dizer que fazer um movimento questionando algo da atual gestão da Mesa Diretora, isto é cotidiano. Mas eu vejo que o cara tomou algum remédio que deu algum Alzheimer nele, alguma questão de doença degenerativa que o cara está esquecendo-se de alguma coisa. Quero dizer, senhora presidente, que teve pessoas que já sentaram nesta Mesa que foram altamente oficiosos, que fizeram coisas nesta Casa que não iam a favor do interesse público. Quero deixar bem claro, senhora presidente, que o rancor, o ódio, o coração ruim é fachada, faz parte, que se esconde, que só traz para esta Casa aqui tristeza. Falo a senhora, presidente, que é muito triste esta Casa ter uma pauta neste direcionamento, direcionada por estes adjetivos os quais eu falei. Colegas, tenham a sua conduta pessoal, não vão ao conto da carochinha, o povo confia em vocês ainda, ele está afundado e quer afundar vocês. Quero deixar bem claro, senhora presidente, que acredito muito no povo de Mococa e nesta cidade. Também reafirmo, a nossa cidade está sendo muito mal administrada, mal gerida e com muita falta de transparência. **Assume a presidência o 1º Secretário, Vereador Elias de Sisto.** **VEREADORA ELISÂNGELA MAZIERO:** Na verdade foi retomado este assunto novamente, o qual já estava preparado o meu discurso para falar sobre isto. Então a primeira coisa que eu quero fazer é ler a conclusão de um parecer que eu pedi ao Jurídico desta Casa com relação a minha substituição da Mesa, da Tribuna ou quando eu me ausentasse do Plenário para ir ao banheiro, enfim. Este fato ele já tinha sido acordado entre o vice-presidente e eu. Nós conversamos quando mudou-se de Bancada, ficou um pouco distante da Mesa, nós conversamos e foi acordado naquele momento que não teria problema. Não foi algo imposto, foi simplesmente por uma facilidade. Nós temos um relacionamento muito bom, de respeito, e temos total abertura que poderia inclusive ter chegado até mim e falado: “olha, agora esta situação está me incomodando um pouco, gostaria que você me convidasse para te substituir nos momentos em que você levantasse da Mesa”. Para mim não teria problema nenhum, absolutamente nenhum, e continua não tendo. Foi simplesmente uma condição de praticidade já acordada. Não precisaria o líder da Bancada falar por ele. Não precisaria aos berros aqui fazer aquele circo que foi feito na sessão passada, de votar contra tudo, contra todos. É uma coisa que não tinha nenhum sentido e continua não tendo para mim. Eu estou com o parecer do Jurídico e faço questão de ler para os senhores: “Destarte, adotando-se de uma interpretação sistemática entre as normas do Regimento Interno, depreende-se que não há a obrigatoriedade de a Presidente convocar/convidar o vice-presidente para substituí-la em decorrência de uma simples ausência momentânea do Plenário. No entanto é preciso ressalvar a eventual precedência regimental em sentido contrário devidamente anotado em livro próprio, curiosamente na tarefa do cargo do vice-presidente. Por fim vale lembrar que este é um parecer opinativo, não vinculando a atividade parlamentar, sobretudo na soberania do Plenário”. Então este é um parecer feito pelo nosso Assessor Jurídico. Então quero dizer que para mim, Rincon, não tem problema nenhum. A partir da semana

que vem, eu já até tinha conversado com o Elias hoje, já tinha dito que eu faria o meu posicionamento, e que seria este, e que a partir de hoje, por respeito a você, se isto te causou constrangimento, que não foi a intenção, porque a gente já tinha acordado isto anteriormente. Mas se a partir de agora lhe causa certo desconforto, quem sou eu para fazer o contrário? De jeito nenhum, eu não quero isto para você, não quero isto para esta Casa e nem criar um clima com relação a isto. De maneira nenhuma. A gente tem uma relação de amizade, de respeito, e isto é muito maior que a política. Então a partir da semana que vem, teremos sessão solene, você poderá me substituir; em sessão, acho que eu falei uma vez, o senhor me substituiu. Mas agora, todas as vezes que eu me ausentar, eu vou fazer questão de convidar o senhor para compor a Mesa e me substituir nestas ausências momentâneas. Não tenho problema nenhum quanto a isto, absolutamente nenhum. Isto não é motivo para envergonhar ninguém. Era um acordo que deixou de existir, que deixou de fazer sentido. Vamos mudar a postura porque é para o bem do andamento desta Casa, é para o bem do nosso relacionamento, e eu acho que nós temos que ser muito maiores do que uma vaidade pessoal, do que um interesse político. **A senhora presidente, Vereadora Elisângela Maziero retoma a presidência.** **VEREADOR JOSÉ ROBERTO PEREIRA:** A cidade irá completar no dia cinco de abril 162 anos com muita tristeza. Tudo o que a gente vê que acontece é paliativo. As obras, tapaburaco com fresa, obra sem acabar, remédios, médicos na UPA faltando, lá a gente fica duas horas ou mais aguardando. Tudo o que a gente pede, faz requerimento, poucos são atendidos. Algumas coisas me atendeu porque eu tive que pôr a mão no bolso e fazer, ou pedir para algumas pessoas. É de envergonhar a posição de vereador, de representante do povo, de inibir o povo usar a Tribuna, vir aqui falar; o menino tem tantos problemas lá na Guardinha, podia vir aqui falar. Esta semana saiu 0,07% de aumento para o funcionalismo público. O Rodrigo podia ter chegado aqui e falado para a gente, igual é feito em outras cidades, e não pode agendar. Mas a gente vê trinta e seis assessores, quinze vereadores, e mais não sei o que. Aquela palavra minha da semana passada de redução de vereadores, redução de salários dá quinhentos mil por ano só aqui dentro da Câmara Municipal. Só com a redução do número de vereadores e de salário. Agora imagine os assessores. Não precisava ficar perdendo dinheiro por falta de CND. Fiquei sabendo que perderam hoje duzentos e cinquenta mil, já perderam duzentos e cinquenta mil da Pista de Atletismo e outras. Então é lamentável. É lamentável falar de momento de festa. A gente que fica o dia a dia no comércio da cidade aqui, o tanto que o pessoal cobra. Muitas vezes fala: o Bob falou isto dentro da Casa Marques. Eu falei porque eu não escondo. Eu falo o que eu penso, o que eu estou vendo. Não esconde de ninguém. Já falei para a assessoria e para o próprio prefeito. Quem quiser saber o que está acontecendo, fique dentro da Casa Marques. E se perguntarem de cada um, eu também falo. Não esconde de ninguém, porque quando eu pedi votos, foi isto que eu ouvi, e desde o início eu sempre falei isto. Cento e sessenta e dois anos Mococa não merecia. Não sei como vai ser o próximo ano. Não havendo mais matérias na pauta da Ordem do Dia, nem mais inscritos para uso da palavra em Explicação Pessoal e nem na Tribuna Popular, e nada mais havendo a tratar, **a senhora Presidente**, sob a proteção de Deus, declara encerrados os trabalhos da presente sessão ordinária, convocando os Srs. Vereadores para a próxima sessão ordinária, no dia 09 de abril de 2018, às 19h00, porque em seguida teremos a Sessão Solene de entrega dos Títulos de Cidadania Mocoquense, às 20h30min, e convido a todos os presentes para a Audiência Pública para apresentação do Plano Diretor, a ser realizada no dia 10 de abril, terça-feira, às 19h30min; e convido também para a Audiência Pública sobre a Revisão da Lei Orgânica do Município de Mococa, a ser realizada no dia 12 de abril, quinta-feira, às 19h30min. Lavrou a Ata a **Vereadora Valdirene Donizeti da Silva Miranda**, 2ª Secretária da Câmara Municipal, que depois de lida e aprovada, será assinada pela Mesa _____.

APROVADA

Sala das Sessões _____ / _____ / _____

Elisangela M. Maziero Breganoli
Presidente

Elias de Sisto
1º. Secretário

Valdirene Donizeti da Silva Miranda
2ª Secretária